

## ENSINO DE BIOLOGIA

### ATIVIDADE INVESTIGATIVA EM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES

Gabriela Scoto Silva dos Santos<sup>1\*</sup>; Viviana Borges Corte<sup>2</sup>

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES; (2) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. \*e-mail para correspondência: gscotobio@gmail.com

Os alunos com altas habilidades/superdotação são aqueles que possuem habilidade acima da média em qualquer área do conhecimento, grande envolvimento com a tarefa (motivação) e criatividade na resolução de problemas. Para esses alunos é obrigatório a oferta de atendimento educacional especializado, podendo ocorrer na modalidade de enriquecimento extracurricular, em que são trabalhados assuntos não encontrados comumente no currículo escolar, ou intracurricular, pautados em temas do próprio currículo. Partindo deste pressuposto, o projeto de extensão Experimentoteca da Universidade Federal do Espírito Santo oferece semanalmente atividades para o enriquecimento extracurricular de alunos superdotados de escolas do Ensino Fundamental e Médio da Grande Vitória desde 2018, em parceria com a Secretaria de Educação e o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAHS. Uma das atividades realizadas em 2019 teve como temática central uma investigação criminal a fim de desenvolver as habilidades científicas dos alunos, bem como o resgate dos conceitos de genética, biologia molecular e tipagem sanguínea. Foi adotada abordagem investigativa com o objetivo de promover a alfabetização científica nos estudantes. A atividade foi dividida em parte teórica e prática, sendo realizado em um encontro de duas horas. No primeiro momento os alunos tiveram contato com o caso fictício do crime, e aprenderam a técnica de investigação criminal de captura e revelação de impressão digital. O experimento consiste em aplicar raspas de carvão na superfície em que quer capturar a impressão digital e recolher a digital através de uma fita adesiva. Na parte prática da atividade, os alunos foram divididos por função, sendo repórteres e peritos. Os repórteres precisavam anotar o máximo de informações observadas do local do crime para a escrita de uma reportagem, e os peritos eram os únicos aptos a entrar na cena e coletar as informações com o auxílio de luva e jaleco, além de capturar as impressões digitais. Ao final, os alunos desvendaram o crime com êxito e responderam um questionário avaliativo da atividade composto por perguntas fechadas e abertas. Notou-se pelas respostas do questionário que a atividade despertou o interesse dos alunos pelo estudo das Ciências e que foi um elemento motivador na aprendizagem. Dessa forma, é importante a realização de outros tipos de intervenções com a temática científica abordando assuntos que normalmente não são contemplados pelos conteúdos curriculares da educação básica, mas que estão presentes no cotidiano dos estudantes e assim promovam uma aprendizagem significativa e a participação ativa dos alunos superdotados.

Palavras-chave: Altas habilidades. Ensino de Biologia. Experimentoteca.

Os autores agradecem a Pro Reitoria de Extensão da UFES.